KADIDJA FERNANDES/AT

Vôlei muda a vida de crianças

Projeto Vôlei Vida, que atende 180 crianças e adolescentes de 9 a 18 anos, tem melhorado a autoestima, disciplina e obediência dos jovens

Milena Souza

vôlei está mudando a história de 180 crianças de 9 a 18 anos do bairro Guaranhuns, em Vila Velha, por meio do projeto Vôlei Vida.

Através do esporte e atividades socioeducativas, como aulas de inglês e artesanato, o projeto tem despertado os talentos das crianças e adolescentes do bairro há cinco anos.

"O vôlei mudou a autoestima das crianças, resgatou os valores de

O MELHOR

TRANSPORTE

RUAS COM

ASFALTO

TERMÔMETRO

obediência e disciplina. Elas mudaram o comportamento em casa, na escola, melhoraram como cidadãs", afirmou a professora Nazaré Freire Rodrigues, 44, que divide o comando dos times com o professor Osmar Bortolotto, 45.

Bianca Duarte Albani, 12, está no projeto desde o início e a prática do esporte mexeu com todas as áreas da sua vida. "Eu me tornei uma pessoa melhor na escola e em casa, mais obediente e mais calma. Até minha saúde melhorou."

Os pequenos atletas têm ganhado destaque até fora do Estado com o projeto.

Um deles é o jogador André Loyola, que ajudou a seleção capixaba infanto juvenil a conquistar o título do Campeonato Brasileiro de Seleções Infanto Juvenis Masculinas da 2ª Divisão, no ano passado, e já foi chamado para jogar em São Paulo.



O que melhorou

Desde que A Tribuna com você esteve em Guaranhuns, em 2007, as ruas foram asfaltadas e a iluminação trocada. A associação de moradores passou por reforma e hoje abriga diversos projetos sociais. O bairro também vai ganhar uma academia popular.



OS PROFESSORES NAZARETH e Osmar com alunos do projeto Vôlei Vida

"O André foi eleito atleta destaque da 3ª Copa da Paz de Voleibol, no início do mês, e já está jogando no São Caetano, em São Paulo", conta orgulhoso o coordenador de esporte do bairro, Robson Rodrigues.

INCENTIVO

O Vôlei Vida, entretanto, precisa de incentivo para continuar as atividades. Para isso, Robson busca ajuda de empresas privadas através da Lei de Incentivo ao Esporte.

"A lei permite patrocínios e doações para projetos esportivos através do desconto no imposto de renda. Ou seja, a dedução de incentivo ao esporte transforma este projeto em realidade sem nenhum custo adicional para a empresa", afirma Robson.

REIVINDICAÇÕES



Limpeza – O terreno que fica na rua Rosa de Prata está abandonado e coberto de lixo.

RESPOSTA – A Superintendência dos Projetos de Polarização Industrial (Suppin), dona do terreno, disse que já contratou uma empresa para realizar a poda e cercar a área. A Suppin também faz videomonitoramento para fiscalizar o vandalismo na região.

Ônibus – Moradora reclama do ponto de ônibus que fica ao lado da escola municipal. Ela pede que ele seja transferido para em frente à praça.

RESPOSTA – A Secretaria de Transporte e Trânsito afirmou que não há viabilidade técnica para a transferir o ponto, mas ele vai receber abrigo e já conta com faixa de pedestre.



Esporte - Morador reclama de atraso na obra da segunda quadra do bairro.

RESPOSTA - A Prefeitura de Vila Velha disse uma equipe já está avaliando os critérios técnicos para viabilizar a execução do projeto de construção da segunda quadra do bairro, no espaço que fica entre a atual quadra e a escola municipal.

O PREFEITO RESPONDE

KADIDJA FERNANDES/AT

Não temos posto de saúde aqui no bairro. Há previsão de construção?

ADRIANA SIMÕES, 41, dona de casa

NEUCIMAR FRAGA – A cidade de Vila Velha está dividida em cinco regiões e, em cada uma delas, dependendo da população, existem unidades de saúde distribuídas. A unidade de referência para os moradores de Guaranhuns é a de Araçás, que será reformada e ampliada para atender a população com mais conforto. Os moradores devem ser encaminhados para o bairro vizinho, caso precisem.



Quando teremos uma capela mortuária aqui em Guaranhuns? É um problema quando precisamos velar alguém, porque é proibido fazer velórios nas igrejas e na escola.

ESPEDITO LOVATTI, 78, aposentado

NEUCIMAR FRAGA – A construção de capela mortuária não é competência da prefeitura, mas sim do poder legislativo do município. Para que haja uma no bairro, é necessário que os vereadores elaborem um projeto de lei, que deverá ser aprovado pela Câmara de Vereadores.



Precisamos de uma área de lazer e um espaço para pessoas da terceira idade praticarem exercícios ou se entreterem.

SÔNIA LIMA, 56, dona de casa

NEUCIMAR FRAGA - Até dezembro de 2012 será instalada uma Academia da Vila em Guaranhuns. São 10 aparelhos voltados para melhor idade e adultos que estimulam mobilidade articular, capacidade cardiovascular, força, equilíbrio e coordenação motora, em aparelhos como "multi-exercitador", simulador de caminhada, trave de equilíbrio, remada, entre outros.